

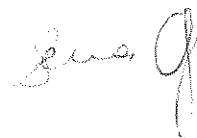
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**ATA nº 141/2023**


Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e trinta minutos, de forma presencial na sala nº 15 da SEaD e com acesso remoto, foi reunida a Comissão Própria de Avaliação - CPA, em reunião ordinária, com as seguintes pautas: **1) “Aprovação da ata da reunião ordinária nº 140/2023 (maio de 2023)”**; **2) “Relato SITC”**; **3) “CONGRIAP FURG 2023”**; **4) “Relatos GTS: GT ADD, GT Avaliação das Turmas”**; **5) “Avaliação Externa: CENSO, ENADE, Avaliação in loco e Sistema e-MEC”**; **6) “Assuntos Gerais”**.

Participaram pela CPA, presencialmente, os titulares: Adriana Kivanski de Senna – Presidente, Almir da Silva Oliveira, Carolina Rosa Gioda, Jaciana Marlova Gonçalves Araujo, Jorge Luiz Pimentel, Márcio André Leal Bauer, Michelle Reinaldo Protasio, Milton Luiz Paiva de Lima e Valmir Heckler. Participaram de forma remota, os titulares: Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti, Felipe Kern Moreira, Juliane Buhler, Mairim Linck Piva, Maurício Garcia de Camargo, Regina Helena da Silva Bueno, Reinaldo Marcelo Lima Braga e Tiago Leles de Oliveira. Como suplentes, participaram presencialmente: André Lemes da Silva, Anelise Christ Ribeiro, Eliana Regina Fritzen Pedroso, Márcia da Graça Marques Medeiros e Tiago da Cruz Asmus. E de forma remota: Ewerson Luiz de Souza Carvalho, Nelson Luis Hernandez Junior Cabreira e Ricardo Soares Oliveira. Justificaram ausência: Angélica Conceição Dias Miranda, Antônio Luís Ramos Lopes, Daniela Fernandes Ramos Soares, Débora Medeiros do Amaral, Eder Mateus Nunes Gonçalves, Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde, Giovana Calcagno Gomes, Lizandro Mello, Liziani Iturriet Ávila, Marcelo Dutra da Silva, Mônica Wetzel,

Neusa Ribeiro Costa, Rita de Cássia Grecco dos Santos e Rodrigo Rocha Davesac. Pela Diretoria de Avaliação Institucional - DAI, participaram presencialmente: Luiz Eduardo Maia Nery, Mariana Lima Garcia, Mayara Marques Guilherme, Rosaura Alves da Conceição, a estagiária da unidade Gabriela Lacerda Braga, a bolsista Heloísa Silva de Lima Araújo. Elisângela Freitas da Silva e a estagiária Sheron Magalhães dos Santos justificaram a ausência. Como convidadas participaram: Cristiane Souto Santos – Coordenadora de Planejamento; Karina Molina – Coordenadora de Transparência e Acesso à Informação; Maria Rozana de Almeida - Secretária de Integridade e Transparência Social e a Prof.<sup>a</sup> Emanuelli Mancio Ferreira da Luz que participou de forma remota. Adriana de Senna agradeceu a presença de todos e deu início à reunião, seguindo para o **primeiro ponto: “Aprovação da ata da reunião ordinária nº 140/2023 (maio de 2023)”**, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida, passou ao **segundo ponto “Relato SITC”**, onde Maria Rozana de Almeida explicou o envolvimento entre SITC e CPA. Apresentou as questões de Estrutura, Integridade, Ouvidoria referente às manifestações feitas; e o que é e como funciona o Comitê Gestor de Proteção de Dados (CGPD) . Karina Molina apresentou sobre Transparência, tanto a ativa quanto a passiva. O relatório completo da apresentação será encaminhado para todos por e-mail. Luiz Nery questionou se tem como fazer um histórico de evolução temporal entre 2019 e 2021 sobre os indicadores. Maria Rozana de Almeida respondeu que a SITC aderiu ao sistema em 2017 e que é possível ter um histórico, mas que nos relatórios que elaboram não contêm esses comparativos e apontou que houve questões, como a pandemia, que impactaram esse histórico 2017/2022. Valmir Heckler parabenizou a SITC pelo trabalho desenvolvido e perguntou como fazer a divulgação para a comunidade acadêmica sobre os serviços disponíveis: como procurar ajuda; como funciona a proteção de dados e se há uma política de comunicação para a comunidade acadêmica referente a isso. Maria Rozana de Almeida respondeu que o primeiro passo é o relato para a Ouvidoria, depois tem o acolhimento na PROGEP ou na PRAE, dependendo do caso. No caso de



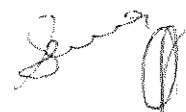
assédio, especialmente o assédio sexual, em um primeiro momento, a Ouvidoria e a pessoa a receber a denúncia não têm acesso aos dados da vítima, mas no instante da apuração, isso se faz necessário. Apesar disso, o canal tem um aspecto de proteção ao denunciante muito forte. Saliou o quão necessária é a ampliação da divulgação do canal e da Secretaria como um todo. Karina Molina respaldou e disse que quando a pessoa vai relatar, ela pode escolher restringir ou não os próprios dados. Márcia Medeiros comentou achar importante que os alunos tenham acesso a essas informações pelo Guia Acadêmico, o qual contém informações bem detalhadas sobre a Universidade, até mesmo passo a passo. Maria Rozana de Almeida informou que a SITC está contemplada no Guia Acadêmico desde 2018. André Lemes perguntou se toda e qualquer denúncia, não só as de assédio, devem ser feitas somente pelo canal da Ouvidoria ou se poderiam ser direto com a Unidade Acadêmica ou a Administrativa, se a vítima quisesse, por se sentir mais segura. Além disso, também questionou se a SITC já tem sistematizado qual a natureza da maioria das denúncias. Maria Rozana de Almeida, sobre a primeira pergunta, afirmou que o canal da Ouvidoria é o único canal para oficializar a denúncia e existe uma legislação sobre isso, mas se a vítima indicar que só se sente confortável com uma pessoa específica, essa pessoa pode receber a denúncia, mas o registro deve acontecer com o canal da Ouvidoria, inclusive é preferível que o agente público que receber, avise para a vítima sobre isso. Sobre a outra questão, Maria Rozana de Almeida respondeu que, por exemplo, sobre a relação entre docente e discente, a maioria das reclamações são da parte pedagógica e esclareceu que no relatório que será encaminhado para todos contém esses quesitos detalhadamente. Adriana de Senna perguntou se a vítima precisa autorizar a fazer um registro no canal. Maria Rozana de Almeida respondeu que precisa somente em casos de assédio porque, como ela já havia falado, vai precisar da vítima para a apuração. Também informou que a Ouvidoria, além do acesso para denúncias de prática de ato ilícito cuja solução dependa da atuação de órgão de controle interno ou externo, pode ser acessada para registro de: sugestões, proposição de ideia ou formulação de



propostas de aprimoramento de políticas e serviços prestados pela Universidade; elogios: demonstrando reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido; solicitações de adoção de alguma providência por parte da Administração da Instituição; reclamações: demonstrando insatisfação relativa ao serviço público prestado e solicitações para simplificação dos serviços prestados por qualquer órgão ou entidade federal. Sem mais dúvidas ou comentários, Luiz Nery prosseguiu para o **terceiro ponto: "CONGRIAP FURG 2023"**, onde fez um breve relato sobre a participação da comunidade no evento. Mairim Piva comentou que o Congresso no formato virtual superou as expectativas dela mesma, que tinha sugerido um formato híbrido, mas que não se tornou necessário. Adicionou que muitos estudantes queriam ter participado, mas os docentes não os liberaram das aulas, logo, tornou-se evidente que um trabalho de conscientização com os docentes para um próximo evento é essencial. Valmir Heckler comentou que deve ser repensada a questão referente às aulas, pois ainda se tinha uma agenda para se cumprir que acabou por dificultar a participação de toda a comunidade acadêmica no evento; porém, essa dificuldade não superou a vantagem em se ter as palestras e atividades dos GTs registradas, resultando em um material rico e organizado. Luiz Nery disse que a questão das aulas é algo que deve ser trabalhado, entretanto, muitas vezes a suspensão das aulas é adotada como um feriado prolongado e pode ocasionar na diminuição da participação, além disso, os docentes têm um apego às aulas; aspectos que a Universidade precisa trabalhar, mas realmente é lamentável alguém não conseguir participar porque estava em aula e não foi liberado. Cristiane Santos respaldou que os mediadores, bem como os relatores e administradores das salas virtuais, foram um ponto forte, conseguiram guiar muito bem o trabalho dos GTs e as discussões se tornaram muito ricas. Sem mais comentários, Luiz Nery seguiu para o **quarto ponto: "Relatos GTS: GT ADD; GT Avaliação das Turmas"**, iniciando com o **"GT ADD"**, mostrou gráficos referentes à participação dos quinze primeiros dias de ADD de 2023 comparado com a participação dos quinze primeiros dias dos anos anteriores, a qual é possível ver uma baixa em



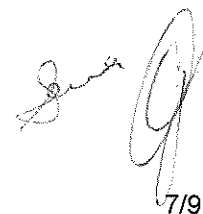
2023, mas é necessário levar em consideração que neste ano houve o Congresso e o feriado prolongado na mesma época, desviando o foco dos discentes da ADD. Logo depois, manifestou as estratégias que ainda se pode ter para tentar aumentar a participação, sendo uma delas as visitas nas salas de aula, em que Adriana de Senna, André Lemes, Almir Oliveira, Márcio Bauer, Carolina Gioda e Jaciana Araújo se voluntariaram. Marcio Bauer comentou que no semestre passado cedeu um tempo da aula para que os alunos preenchessem a ADD e apontou que incentivar nos grupos de WhatsApp é muito importante também. Luiz Nery respaldou que há vários problemas, sendo que um deles é a inércia que a comunidade acadêmica tem; até mesmo os próprios membros desta reunião, em parar para preencher qualquer avaliação; assim como há o receio dos estudantes em ter a participação reconhecida ou não, em algum processo avaliativo, e ainda existem docentes que fazem campanha contra a ADD. Mairim Piva disse que o ILA organizou um evento para os discentes no qual será relatado o resultado das ADDs anteriores. Essa conversa acontecerá na próxima segunda-feira, dia 26/06/23, no auditório da unidade; e além de parar para pensar essa avaliação e convidá-los a participarem da ADD deste ano, em seguida haverá uma palestra da CAID sobre assédio. Luiz Nery sugeriu que o ILA falasse com a SECOM para que realizassem uma reportagem sobre isso e publicar na página da FURG; pode servir de bom exemplo para ser seguido por outras unidades. Valmir Heckler disse que acha uma possibilidade importante associar as coordenações de curso nas divulgações; pois são mais próximas aos estudantes. Luiz Nery disse que as coordenações de curso reclamam que têm pouco poder na atuação do docente, que isso é mais a cargo da Direção; portanto entende que deve haver uma dedicação conjunta de Coordenações com Direções. Tiago Asmus comentou sobre fazer a divulgação através do AVA, no espaço dos avisos, já que todos os alunos recebem e-mail quando surge um aviso na plataforma. Luiz Nery disse que já há o espaço EDE na plataforma, que não só as coordenações podem usar, mas os docentes também; além disso, acrescentou que é importante divulgar de várias formas; pois há uma diversidade



de estudantes que atendem a métodos diferentes de comunicação e ressaltou que o incentivo aos estudantes, não deve ser só para reclamarem, mas também fazerem elogios; pois vem a servir de espelho para os professores não tão bem avaliados. Luiz Nery apresentou o panorama de participação que periodicamente é enviado às unidades, CIAPs, coordenações, direções, para ciência e solicitando o auxílio na divulgação. Mariana Garcia explicou como os dados são apresentados no panorama. Luiz Nery afirmou que o acompanhamento das informações possibilita identificar qual método de comunicação é mais eficiente na unidade. Prosseguindo com a apresentação, mostrou o retorno de análise dos resultados da ADD pelas Unidades Acadêmicas que aconteceu em 2020, após solicitação da CPA. O GT ADD decidiu por, neste ano, retornar com essa solicitação. Referente à análise realizada em 2020, os resultados foram repassados à PROGRAD e à PROPESP para que também fizessem suas considerações. Adriana de Senna enfatizou que as unidades precisam explicar o que está sendo feito referente aos resultados da ADD. Mairim Piva concordou com Adriana de Senna e ratificou que o ILA fará um retorno para os discentes. Luiz Nery passou para o próximo ponto: **“GT: Avaliação das Turmas”**, onde contou que a divulgação começará nesta semana, mas a avaliação já está disponível no sistema: no momento em que um docente for salvar as notas que inseriu no sistema, um pop-up vai surgir chamando-lhe para responder ao questionário da avaliação. É um método que se tornou muito eficaz, em torno de 80% das turmas são avaliadas, tanto de graduação, quanto de pós-graduação. Além disso, acrescentou que ainda não foi possível divulgar os resultados do ano passado devido à pendência em conferências de informações com o CGTI. Mariana Garcia explicou que há dados divergentes e mesmo após uma limpeza, o erro permaneceu, por isso foi necessário solicitar uma resposta do CGTI e quando tiverem retorno, serão apresentados os resultados do processo referente ao ano letivo de 2022. Em seguida, prosseguiu-se para o **quinto ponto: “Avaliação Externa: CENSO, ENADE, Avaliação in loco e Sistema e-MEC”**, onde Rosaura da Conceição iniciou falando que as auditorias do **CENSO** foram

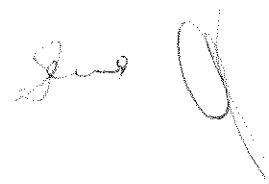


encerradas dia 16/06/23, a Universidade Federal do Acre (UFAC) auditou a FURG e a FURG auditou a Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Adriana de Senna perguntou se quando termina o período do CENSO é possível saber quantas e quais instituições ficaram com pendências. Rosaura da Conceição respondeu que somente o INEP tem acesso a essas informações. Mayara Guilherme complementou falando que o INEP publicará em breve no Diário Oficial da União a notificação das Instituições que não preencheram o CENSO, sendo que a grande maioria das pendências de anos anteriores foram de Instituições particulares. Adriana de Senna perguntou se o INEP divulga os dados do CENSO posteriormente e Rosaura Conceição respondeu que sim, mas somente o resultado final, depois de encerrada a coleta. Sobre o **ENADE**, Rosaura da Conceição informou que o edital foi publicado dia 26/05/2023 e que foi realizada no dia 01/06 a reunião de orientação com os coordenadores de curso. Além disso, falou sobre o período de inscrições dos (as) estudantes ingressantes e concluintes que será de 27/06 a 31/07, o preenchimento do cadastro pelos (as) estudantes será de 27/06 a 18/11, o preenchimento do questionário do estudante será de 01/09 a 25/11 e que a prova será realizada dia 26/11/2023. Com relação à **Avaliação in loco**, informou que ocorreu em maio a visita ao curso de Engenharia da Produção, que funciona no Campus de Santo Antônio da Patrulha, o qual ficou com conceito 4. A coordenação de curso decidiu interpor recurso referente a alguns tópicos avaliados. Em seguida falou sobre os formulários eletrônicos 02, alertando que o da Medicina foi aberto e que o de Letras do Campus São Lourenço do Sul pode ser aberto a qualquer momento. Também comentou sobre o Despacho publicado pela SERES que contém a Nota Técnica nº 13 que trata dos cursos relativos ao ciclo avaliativo II que receberão visitas virtuais in loco. Com relação ao **Sistema e-MEC**, Rosaura da Conceição falou que foram abertos de ofício 6 processos para emissão de Portaria de Renovação de Reconhecimento dos cursos de Educação Física, Química Bacharelado, História Bacharelado, Física Licenciatura, Sistemas de Informação e Pedagogia modalidade presencial. Ainda em relação às avaliações virtuais, Luiz



7/9

Nery mostrou os pareceres dos avaliadores do MEC, nas visitas que aconteceram nos meses de abril e maio, sobre aspectos que envolvem a CPA, para identificação do motivo das notas dadas. Adriana de Senna perguntou se no relatório dos avaliadores tem alguma indicação do que precisa ser melhorado, pois o retorno era vago demais para que se entendesse o que poderia ser feito para que obtivesse o conceito 5. Luiz Nery lembrou como funcionam essas avaliações: elas contêm parâmetros, orientações e critérios para cada um dos itens a serem avaliados e que devem ser seguidos pelos avaliadores. Além disso, ele afirmou que há um problema no processo em si e que o relatório é bem resumido, não permitindo que se tenha um discernimento melhor da percepção dos avaliadores. André Lemes quis entender o comentário referente ao item "Avaliação de aprendizagem dos estudantes". André Lemes perguntou a qual tipo de avaliação esse comentário se refere. Luiz Nery esclareceu que o item refere-se a como a universidade faz os processos de avaliação sobre o ensino-aprendizagem. Contou que os avaliadores argumentaram que não deram 5 porque o curso não tem nenhum aspecto inovador e exitoso; não há, por exemplo, um sistema de avaliação da aprendizagem como um todo ou um processo geral de avaliação. Eles não deram sugestões, só apontaram que não existe esse processo estabelecido. Luiz Nery comentou que fazer uma avaliação sobre ensino/aprendizagem é algo para se refletir; comentou também que outro ponto em que não se atingiu a nota máxima, e que também precisamos melhorar, foi sobre o retorno das avaliações para os estudantes, pois é fato de que temos, sim, problemas sobre o retorno dos processos avaliativos para a comunidade. Rosaura da Conceição respaldou que essa preocupação se tornou mais evidente no Congresso, já que em alguns GTs houve relatos de Unidades Acadêmicas que tinham feito seu seminário apenas na véspera do congresso, ocasião em que os dados já haviam sido compilados e apresentados para os gestores. Valmir Heckler disse que quando leu a frase "sem avaliação da aprendizagem dos estudantes", ele ficou pensando que o ENADE já é essa avaliação, em termos nacionais, como se cada curso fizesse uma análise de como os alunos





aprenderam ao longo do curso. Luiz Nery disse que o processo de avaliação do ensino-aprendizagem pode ser até um olhar sobre a variabilidade das notas dos próprios processos avaliativos que os professores fazem nas suas disciplinas. O primeiro ponto para um processo avaliativo é se preocupar com o processo; ele indagou “existe uma preocupação nos cursos de como que está o desempenho dos estudantes no ENADE?”; “quantos cursos analisam o resultado do ENADE?”, por exemplo, “em quais aspectos os estudantes vêm, ano após ano, tendo um mau desempenho?”. Marcio Bauer disse que no curso de Administração foi feita uma análise que os estudantes no ENADE se comportavam como “olha, não vamos pegar pesado” e não se dedicavam para fazer uma boa prova. Fabiane Gatti manifestou que a FAMED faz uma avaliação do ensino/aprendizagem por meio de um teste do progresso de aprendizado ao longo do curso. Luiz Nery comentou que esse é um bom processo, mas ainda é um processo restrito a uma Unidade, não de toda a Universidade. Depois passou para o **sexto e último ponto “Assuntos Gerais: Próxima reunião ordinária da CPA – 10/07/2023”**, onde ratificou que o material da ADD vai ser enviado a todos para acompanharem, pediu ajuda na divulgação, lembrou que dia 09/07 terminará a primeira fase da avaliação e o GT da ADD decidirá se deverá haver uma prorrogação ou não. Nada mais havendo a tratar, Adriana de Senna agradeceu e encerrou a reunião. E para constar, eu, Gabriela Lacerda Braga, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por Adriana Senna, Presidente da CPA. Rio Grande, 19/06/2023.....

  
GABRIELA LACERDA BRAGA

Estagiária da DAI

  
ADRIANA KIVANSKI DE SENNA

Presidente da CPA

